

A TERAPIA OCUPACIONAL NA ASSISTÊNCIA A PESSOAS COM O VÍRUS LINFOTRÓPICO HUMANO DE CÉLULAS T - TIPO I

Priscila Sarmiento de Almeida¹; Victor Augusto Cavaleiro Côrrea²

¹Acadêmica de Terapia Ocupacional; ²Mestre em Psicologia

prideal07@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: O Vírus Linfotrópico Humano de Células T Tipo I (HTLV-1) é um retrovírus que infecta de 15 a 20 milhões de pessoas mundialmente. Em algumas regiões do planeta, como Brasil, África Subsaariana e Japão, a doença é endêmica, e causa três milhões de mortes por ano, aproximadamente. No Brasil, cerca de 750.000 pessoas são portadores da doença. O HTLV-1 é transmitido através de relações sexuais, produtos infectados com sangue, e transmissão vertical (de mãe pra filho). O mecanismo da doença causa alteração funcional em células importantes do sistema imunológico, tendo tropismo específico para os linfócitos T CD4+, podendo causar a Mielopatia Associada chamada Paraparesia Espástica Tropical (TSP/HAM), caracterizada pelo seu curso progressivo e lento, causar fraqueza muscular, perda sensorial, incontinência urinária, hérnias de disco, déficits visuais e de memória de trabalho, entre outros sintomas. **Objetivos:** Compartilhar experiência da temática do luto com pacientes com HTLV-1, discutindo o HTLV e suas repercussões e as contribuições da Terapia Ocupacional para os pacientes portadores de HTLV-1. **Descrição da experiência:** O HTLV-1 traz consequências físicas, psicológicas e emocionais, e o processo de luto pode estar presente como repercussão na vida dessa pessoa. O luto não aparece apenas quando alguém que amamos morre, ele aparece quando alguém se divorcia, perde o emprego, perde um membro ou os movimentos do corpo. Os pacientes com HTLV-1 sofrem muito com a autoimagem pós- diagnóstico, com o medo da morte ou de ficar em uma cadeira de rodas, ficando enlutado de maneira patológica. **Métodos:** Caracteriza-se por um relato de experiência a partir da assistência a pessoas com diagnóstico de HTLV-1. **Resultados:** O luto reproduz sequelas ocupacionais, psicológicas, fisiológicas, sociais e emocionais, dificultando ainda mais o quadro clínico dos pacientes com HTLV-1. A Terapia Ocupacional pode ajudar tanto na aceitação da perda, quanto no enfrentamento da doença, através da (re)significação do cotidiano. **Conclusão:** O HTLV-1 é uma doença incurável e progressiva, contudo pode auxiliar nessas demandas da pessoa enlutado e adoecida e poder intervir no biopsicossocial e ocupacional de maneira eficiente, e incentivar ela a enfrentar as dificuldades, pode proporcionar qualidade de vida e bem-estar na vida dessas pessoas.